ANO 24.º TERÇA-FEIRA, 11 DE JULHO DE 1944 N.º 7769

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

Assoprando a brasa

Manter um alarve á barba longa ou sustentar um bruto numa jaula onde está a diferença?

Lá o ocioso ainda passa, dada a possibilidade da sua regeneração, mas o ignorante é como uma porta que só se abre escavacando-a.

Pois não há exterioridades nem artifícios, nem pendões nem balões, que supram a inferioridade do espirito por acanhamento natural ou falha de educação.

Daí o problema magno da instrução, a base de todas as reformas, a condição sine qua non para não trazer o individuo de rastos, envilecer um regime ou afundar uma sociedade.

Porque sem pão não pode solidamente haver instrução, mas sem instrução não pode legitimamente alcançar-se o pão.

Tanto mais que é fora de duvida a descida do nivel mental e moral em toda a parte. Quanto ao primeiro, basta atentar na deficiencia da produção cientifica e literária e na depravação da critica; quanto ao segundo, basta observar como se estripam uns aos outros, sem qualquer consideração de fraternidade ou de piedade sequer.

Vive-se com o sorriso nos labios e o veneno no coração.

O trabalho de quasi todos é um degrau para as ambições de meta duzia.

Todos os meios servem para chegar aos fins.

O mediocre e o safado são engrandecidos e até a mulher pura vale tanto como a abocanhada.

Que, no fundo, o problema é como uma fogueira que ficou reduzida aos brasidos e onde apenas o vento levanta de quando em quando um clarão. Nem aos proprios interessa: não aos pais que o que querem é que os filhos lhes tragam o canudo; não aos filhos, que só aspiram ao mesmo canudo para abichar o emprego; não ao publico em geral, que mansamente se acomoda logo que lhe mostrem o dito canudo.

Seja como fôr, assopremos a brasa. Se as condições primarias para uma boa obra estão no artifice e nos materiais, as condições fundamentais para um bom ensi-

DIAS FERREIRA

(Continua na pag. seguinte)

Montgomery
recebeu reforços de blindados pesados para a grande manobra que está a efectuar

LONDRES, 11.—Poderosas forças pesadas blindadas estão a ser enviadas para a testa de ponte do Odon para reforçarem a ameaça de flanqueamento por parte do general Montgomery, no rio Orne. Espera-se que seja uma rude tarefa forçar o rio a sudoeste de Caen para que as forças blindadas aliadas possam irromper pela planicie de Caen.—(R.).

Vibrante mensagem de Montgomery ás suas tropas

LONDRES, 11 — O general Montgomery falou hoje, pela radio, ás suas tropas na Normandia e declarou:

«A batalha é violenta. Conseguimos muito. Os nossos ganhos são concretos. Os exercitos aliados na Normandia têm justa razão de se orgulharem de si mesmos. Fizemos 50.000 prisioneiros. Vibrámos um golpe formidavel. Envio-lhes as minhas felicitações».—(R.).

680 canhões apoiam a ofensiva de Montgomery

BERLIM, 11.—Os ingleses apoiaram a sua perfuração, perto de Tilly, com o fogo de 680 peças de artilharia. A enorme concentração de canhões do adversario ressalta igualmente do facto de, unicamente na zona entre Baron e Caen, ter posto em acção nada menos de 85 baterias.—(D. N. B.).

A guerra pode acabar
até outubro proximo

BRISBANE, 11—Sir Keith Murdock, proprietario de varios jornais australianos, que acaba de chegar a esta cidade, de regresso de uma viagem á Grã-Bretanha, ao Médio Oriente, á Italia e aos Estados Unidos, declarou que os chefes militares dos Aliados mostram-se optimistas e dizem que a guerra na Europa pode terminar este ano, mesmo no proximo mês de outubro.—(R.).

O «WHISKY» E A LIMONADA

George Kent
reporter itinerante do «Reader's Digest» diz-nos o que são os jornais *e os jornalistas norte-americanos*

George Kent, não pertence á famosa familia inglesa. Podemo-lo incluir na dinastia dos grandes reporteres americanos—itinerantes. E' um grande diabo, alto, simpatico, desengonçado, entre ruivo e loiro, com umas lentes que parecem farois de automoveis—e o chapeu mais estravagantemente deformado que é possivel imaginar. Em segunda mão—aquilo deve ter um preço baratissimo. De resto, entre a sua cabeça volumosa e inteligente e o penante amachucado, há um combate constante. O chapeu tanto desce como sobe no oranio. Quando interroga cai sobre o parietal direito; se o sol da rua é intenso serve de pala e, quando não serve para nada, sentado o dono num «maple» de espera, dança como um bailarino na ponta do sapato.

George Kent é 100 por cento jornalista. O seu cartão, que o acredita através das fronteiras, é o de redactor da famosa revista *Reader's Digest*. E há duas semanas que êste homem está em Lisboa, e ninguem deu por êle! Outros, igualmente, se volatilizam em imponderaveis.

O Kent, porém, está bem enquadrado pela nossa curiosidade, no *bar* do Avenida Palace.

—Whisky!

—Limonada!

Os gostos de dois continentes, o velho, e o novo, afrontam-se, sem que o calor intervenha.

O *barman* parlamenta, atrás da trincheira do balcão, de dois metros de altura, em inglês. A *lemonade* para êle deve ser uma coisa assaz esquisita, que o ambiente cosmopolita não justifica. Mas nós mantemo-nos, teimosamente, na ilha de Saipan da predilecção liquida—irredutiveis. E o refresco surge, e o Kent—*good fellow*—decidiu-se tambem, amistosamente, pela nossa bebida.

Dois goles—largos, refrescantes:

—O que veio fazer a Portugal?

—Nada! Estou de passagem para Espanha!

—Tinham-nos dito que pretendia entrar, em França, para fazer a reportagem do *maquis* pirenaico!

—Historias! Um jornalistaz traz sempre uma aventura, que nunca é a que se diz. O *Reader's Digest* converteu-me em jornalista *globbe trotter*.—Eu e outros! De Lisboa posso ir a toda a parte, até ao Pacifico!

—Pelo caminho mais longo!

Elogiamos-lhe a revista, sinceramente, e Kent diz:

—A formula não é nova, mas a sua orientação e adaptação resultaram felizes.

—Uma especie de universidade popular... universal. E o Rodrigues Migueis o que faz? (O autor da *Pascoa Florida* é um dos redactores).

—Encarrega-se, em parte, da secção portuguesa. E temos lá outro, o sr. Abel Rodrigues, de Arcos de Val-de-Vez, que é o cérbero dos edificios do *Reader's*. Ele e os seus ajudantes!

(Continua na pag. central)

UM COMUNICADO DE GUERRA

Se não tivessem vencido *a campanha submarina*
a actual posição dos Aliados
seria completamente diferente

A Alemanha iniciou esta guerra com uma doutrina naval perfeitamente assente. Nêsse dominio, como em todos os outros aspectos da estrategia a pôr em pratica, o fundamento essencial das suas concepções fôra colhido nas lições do passado e especialmente nas lições da primeira guerra mundial. Tirpitz continuava a ser, mesmo depois de morto, não apenas o mestre incontestado das novas gerações de marinheiros, mas o teorico audacioso e o realizador genial a quem a intriga dos politicos e o despeito dos camaradas não deixara completar a sua obra.

A Alemanha, que começara á guerra em 1 de agosto de 1914 com uma esquadra de superficie que andava á volta de dois terços da esquadra britanica, vira os seus navios ingloriamente afundados em Scapa Flow. Se os conselhos de Tirpitz, o grande almirante que planeara e construira essa esquadra, tivessem sido ouvidos, a campanha submarina teria sido desencadeada em 1915. A Grã-Bretanha teria sido obrigada a render-se. Quando foram publicadas, em Londres, as «Memorias» de Lloyd George, em que êste relata o que foram os dias negros do outono e do inverno de 1917, firmou-se nos meios navais alemães definitivamente a convicção de que uma campanha submarina, desencadeada desde o inicio das hostilidades na segunda conflagração mundial, não deixaria de produzir os resultados que não se tinham verificado na primeira. O afundamento do «Athenia», que se seguiu imediatamente á decla-

(Continua na pag. central)

Os efeitos causados na capela da guarda do quartel de Wellington, em Londres, pela explosão duma bomba voadora

Londres dormiu
sem bombas voadoras

LONDRES, 11.—Durante a noite passada, não caíram «bombas voadoras» sobre a cidade de Londres. Os londrinos tiveram a primeira noite de completo sossêgo desde que se iniciaram estes ataques. Contudo, foram lançadas «bombas voadoras» em alguns pontos do sul da Inglaterra causando estragos e vitimas em pequeno numero.—(R.).

Assoprando a brasa

(Continuação da pag. anterior)

no estão nos mestres e nos meios de investigação ou leccionação.

Vejamos a condição primeira.

Bons mestres? Depende da sua boa preparação.

Como se faz esta? Bastas vezes o temos dito: que, a manterem-se as provas de ostentação do doutoramento, não devem confundir-se com elas as provas pedagogicas.

Estas exigem substancialmente: boa exposição (e boa dicção inclusivé), bom metodo (ou perfeita sistematização dos conhecimentos) e orientação pratica (no sentido de adaptar as teorias aos factos correntes ou de extrair das realidades positivas a sumula das doutrinas).

Os concursos não podem, por isso, limitar-se a simples jogos florais, realizados no intermezzo *dum chá, com a assistencia dos amigos e das claques. E' necessario argumentar ou discutir as teses dos candidatos, isto é, averiguar do seu fundamento, do seu fim e da sua disposição.*

Dantes os argumentos dirigiam-se á memoria: Quantos são os vereadores da camara municipal de Lisboa? De que côr era o gibão de Henrique IV na sua reentrada triunfal em Paris? Quantos são os ossos do ouvido ou os da mão canhota?

Agora dirigem-se á sensibilidade: Não esteja nervoso, o senhor tem muito talento, escreve muito bem, diz coisas muito lindas!

A principio os arguentes eram escolhidos á sorte ou por escala, depois entraram a escolher-se a dedo ou a ajustar-se a preceito.

Processos para obviar aos males: admissão livre ao professorado, estágio prévio dos candidatos, designação dos arguentes por sorteio.

Em suma, livros, museus, laboratorios simples cartazes ou luminárias, se os mestres não estiverem á devida altura.

Se o professor ou o advogado fôr uma alimária, se o medico ou o engenheiro fôr um podão, o que há a esperar?

Dá-se a um maneta uma boa viola?

...E' bem conhecido em Vila Franca de Xira o campino Joaquim Poldra, que foi um bom calção e com bons ditos. Montava um dia um belo cavalo, quando se topou com um celebrado cavaleiro tauromaquico, que pronto exclamou: «Boa estampa! E' para vender?» E o outro: «O meu patrão governa-se com dinheiro e não com cavalos». Fez-se o negocio, mas tempo decorrido, topando-se de novo com o cavaleiro, este apostrofou-o. «Que cão tu me vendeste!» E o outro: «O senhor comprou cavalo, mas não comprou pernas nem mãos!». — D. F.

Terminaram os concursos
da Emissora Nacional

Na Emissora Nacional terminaram hoje os concursos da Radio. Os premios de conjuntos radiofonicos, ultimos a disputar, foram assim conferidos por unanimidade: de cançonetistas, ao trio feminino constituido pelas irmãs Meireles; e de cantadores, ao Quarteto Scalabitano, composto por Casimiro Nascimento Silva, Mario Clemente, Antonio do Couto e Antonio Alfaiate, e ao quarteto da E. N., composto por José Antonio, Tito Livio, Rino Santos e Alberto Afonso.

CARVALHO, RIBEIRO & FERREIRA, LDA.

PEQUENAS NOTICIAS

QUE PRETENDIAM?—Foi participado á P. I. C. que alguem, durante a noite passada, forçou a porta da sala da biblioteca do Liceu de Pedro Nunes e entrou no gabinete do reitor. Verificou-se que não foi praticado qualquer furto. As gavetas estavam, no entanto, revolvidas.

FURTO EM ARROSCHES—Seguiu para Arronches um agente da P. I. C., a-fim de tratar dum furto importante praticado há dias naquela vila.

MUSEU DE ARTE CONTEMPORANEA

Aproveitando a época de férias, o Museu de Arte Contemporanea encerra, temporariamente, as suas salas para se proceder nelas ás necessarias obras.

RANCHO DE CAMPO DE OURIQUE

Efectua-se depois de ámanhã, pelas 23 horas, o ensaio geral para apresentação oficial do rancho de Campo de Ourique, organizado pela Sociedade Filarmonica Alunos de Apolo.

PROFISSIONAIS DE CINEMA

No gabinete do sr. subsecretário das Corporações efectua-se amanhã, ás 16 horas, a assinatura do contrato colectivo de trabalho entre o Gremio Nacional dos Distribuidores de Filmes e o Sindicato Nacional dos Profissionais de Cinema.

O PORTO pelo telefone
Uma mulher deu á luz três filhos

PORTO, 11—Sa Maternidade Julio Dinis deu hoje entrada Teresa Pereira, casada com o bombeiro municipal n.º 19, Constantino Julio Ferreira, a qual pouco tempo depois de ali dar estrada teve duas raparigas e um rapaz. Trata-se duma pobre familia, que já tem três filhos e vive com bastante dificuldade.

Desastre no trabalho

Foi internado no hospital da Misericordia o trabalhador Francisco Pinto, de 36 anos, residente em Rio Tinto, que, em virtude de ter dado uma queda dum andaime, fracturou a espinha.

Familia em desordem

Por causa duma questão provocada pela dissolução duma sociedade, envolveram-se em desordem, tendo ficado tolos mais ou menos feridos, Maria Moreira da Silva, seu marido João Monteiro, o filho de ambos Francisco Monteiro, a mulher deste Marcelina Monteiro, e ainda o operario, empregado destes, Manuel Borges Clemente.

BOMBEIROS VOLUNTARIOS

Os B. V. do Sul e Sueste (Barreiro) comemoram, no proximo dia 23, ás 16 horas, o 50.º aniversario da sua fundação. Haverá sessão solene, com a presença do sr. governador civil de Setubal, entidades oficiais, da C. P. e particulares.

ULTIMOS DIAS
A Empresa do
PAVILHÃO PORTVGVEZ
em virtude de compromissos tomados apresenta em últimos espectáculos a grande orquestra
MANOLO BEL e os famosos bailarinos ELSA and WALDO
EM PLENO EXITO: «Os diabos do rítmo» MIURAS DE SOBRÉ com a vocalista Mercedes Sala o cantor Torregrosa e o animador Manzanos e a célebre orquestra CARAVANA com o cantor Amaral Lopes os cómicos Roberto e Barreira
PILARIN AVELLAN — BELLA ADELINA — FINITA PEREZ
E AINDA!!!
Para que todo o público possa ver Manolo Bel e seus 12 muchachos, preços acessiveis
ENTRADA 7$50 CADEIRAS RESERVADAS (1.ª á 6.ª fila, 10$00)

NOITES DE VERÃO! NOITES DE CALOR!
Mas em Palhavã há sempre fresco
O Parque mais aprazível da cidade
Nas margens do Lago Azul—Nas esplanadas—Nos «Bars»—Nos retiros tipicos—No «dancing» Sabiá (ao ar livre) e nas alamedas verdejantes do Parque passam-se horas despreocupadas, de reconforto e de alegria, num ambiente de frescura e de bem-estar
A FEIRA POPULAR DE LISBOA
O grande Luna Parque que todos sonhavam é hoje um facto e todas as noites ali acorrem milhares de visitantes a gozar o deslumbrante espectáculo citadino
ABERTURA A'S 19 HORAS ENTRADA GERAL 1 ESCUDO

SEVILHA
o mais característico e selecto «dancing» ao ar livre no Parque Mayer
(Instalado no formoso PAVILHÃO PORTUGUEZ)
Apresenta tôdas as noites depois das 0.45 horas
Um programa internacional de variedades como jamais se viu!!!
com as famosas ORQUESTRAS MANOLO BEL
CARAVANA — MIURAS DE SOBRÉ
e os notáveis artistas ELSA and WALDO — Pilarin Avellan — Ballet Andaluzia — Bella Adelina — Finita Perez
ENTRADA 10.00 RIGOROSA SELECÇÃO

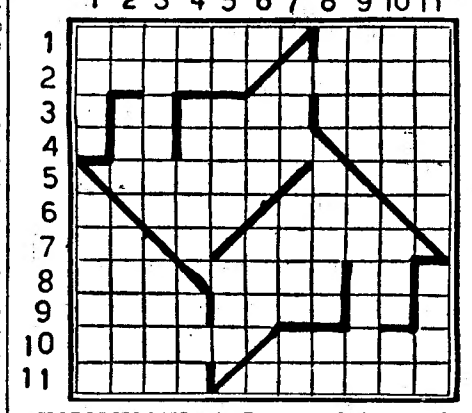
Pavilhão Portuguez
Esta Empresa contratou para SEXTA-FEIRA, 14
Uma grande Atracção?!!!

FIXE BEM CARLIS
VESTIDOS BORDADOS A JOUR
TODOS OS TRABALHOS DE ALTA COSTURA
R. José Ricardo, 7, 3.º-E. (Bairro dos Actores)

Uma formidavel Atracção?!!!
é a que se estreia na SEXTA-FEIRA, 14 no
PAVILHÃO PORTUGUEZ

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 610



HORIZONTAIS: 1—Pintor e diplomata flamengo, autor do celebre quadro a «Descida da Cruz». Amarram. 2—Acarinha. Pintor de origem grega que viveu e pintou em Espanha, autor do quadro «A divisão da Santa Tunica». 3—Simbolo quimico da prata. Casta. Diante de. 4—O lado do vento. Magnetes naturais. Astro que é o centro do nosso sistema planetario. 5—Sacos de pele para transporte de liquidos. Sem defeito. 6—Aqui está. Monarca. 7—Aqui. Compositor musical italiano autor da opera «Aida». 8—E outras coisas mais. Pedra dura que risca o vidro e o quartzo. Partir. 9—Verdadeiro. Renque de arvores. Nota musical. 10—Cesto de verga. Tribo. 11—Sulcar. Vasos cilindricos de barro vidrado.

VERTICAIS: 1—Porto interior. Palavra que faz parte da locução prepositiva que significa em referencia a. 2—Algarismo. Interjeição usada para chamar ou responder ao telefone. Avivar o fogo. 3—Parte da barba que nasce sobre o labio superior. Especie de abelha do Brasil. 4—Preposição. Gracejaria. A nossa casa. 5—Em a. Estimes. Está morto. 6—Cabelos brancos. Forma proclitica de vale. 7—Qualquer fluido aeriforme. Tecido de arame. Porco. 8—Altar. Do ar. Brinquei. 9—Possues. Amor poetico e suave. 10—Exames finais em cada ano nas universidades. Colera. Nome duma letra. 11—Terceiro estomago das aves (pl.). Projectil de peça de artilharia.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 609

HORIZONTAIS: 1—Troar. Prova. 2—Auspiciosas. 3—Atiro. 4—Ora. Ama. Ala. 5—Safa! Trás. 6—Nilo. Arem. 7—Pena. Içam. 8—Usa. Gás. Asa. 9—Cegai. 10—Energumenos. 11—Samio. Anosa.

VERTICAIS: 1—Talos. Punes. 2—Ru. Ranes. Na. 3—Os. Afina. Em. 4—Apa. Ala. Cri. 5—Rita. Cego. 6—Cimo. Sagu. 7—Pira. Sama. 8—Roo. Tri. Ien. 9—Os. Areca. No. 10—Vá Lamas. Os. 11—Aspas. Massa.

TRIBUNAIS
Condenações por furto

No tribunal da Boa Hora foram condenados: Arnaldo Soares, em 3 anos de prisão maior celular ou 4 e meio de degredo; João Rodrigues Teixeira, Carlos Bento dos Santos e Manuel Adriano Teixeira, em prisão correccional entre um mês e um ano. O primeiro era acusado de furto na Cooperativa dos Armadores de Pesca de Arrasto, os restantes de encobridores.

EMPREGADOS DE ESCRITORIO

O despacho de ordenados minimos para os empregados de escritorio foi tornado extensivo aos que exercem aquela atividade nos concelhos de Guimarães e Vila Nova de Famalicão.

Esplanada de «A Voz do Operário»
R. da Voz do Operário (à Graça) — Tel. 26375

Hoje, ás 21 e 30, 2.ª apresentação da *Embaixada de fados*, composta pelos categorizados fadistas: Maria do Carmo Torres, Noemia Cristina, Alice Montenegro, Adelaide Cardoso (miuda de Alfama), Francelina Reis (miuda da Mouraria), Manuel Fernandes, Julio Vieitas, Fernando Farinha, Tristão da Silva, o humorista Antonio Caricias, Fernando de Freitas e Pais da Silva. Baile nos intervalos pela «Orquestra Dancing». ENTRADA GERAL 1$50.

Verbena de Campolide
RUA DE CAMPOLIDE
Direcção artistica do Café Latino

Quinita Gomes

Hoje, ás 21 e 30, NOITE DA MODA, com os apreciados artistas: QUINITA GOMES, MARIA AUGUSTA, ALICE MONTENEGRO, JOSE' COELHO, FERNANDO FARINHA e o humorista ANTONIO SILVA. Baile nos intervalos. Entrada: senhoras, 1$00; cavalheiros, 1$50.

RETIRO DOS MARIALVAS
R. DA BARROCA, 126—T. 2 5676

Hoje, ás 21 horas, cantam: Maria do Carmo Torres, Guiomar da Conceição, Albina Pereira, Manuel dos Santos, Jaime Silva, Julio Vieitas, Camarinha e Nicolau Neves. ENTRADA FRANCA.

TEATROS E CINEMAS

Primeiras representações

«La Verbena» e «Los Claveles», no teatro Variedades

A companhia de zarzuela dirigida por Antonio Martelo, dentro da sua modestia, distingue-se pela maneira sempre afinada e agradavel como cantam aqueles dos seus componentes que têm de cantar. Esta é, em boa verdade, a primeira condição, a condição *sine qua non*, a que tem de obedecer a organização duma companhia lirica, o que nem sempre se tem querido vêr entre nós, onde algumas tentativas de teatro ligeiro têm falhado exactamente por falta de cantores.

Ontem, ouvimos, mais uma vez, «La Verbena de la Paloma» e «Los Claveles», duas das mais lindas zarzuelas do chamado genero «chico». E se a encenação e a representação nem sempre corresponderam áquilo que seria lícito esperar, a verdade é que a beleza da musica supre largamente as deficiencias da montagem. E há sempre admiradores da partitura imortal de Breton para encher uma casa de espectaculos quando se anuncia «La Verbena», como há quem tenha no ouvido e sinta prazer em voltá-las a recordar as deliciosas melodias de Serrano, que fazem a alegria e o encanto de «Los Claveles».

O espectaculo de ontem deu-nos a conhecer dois novos artistas, Emilia Vendrell, que preenche sem esforço o «emploi» de primeira «tipie» e que mostrou ter excelentes predicados de actriz e de cantora, e Luiz Fabregat, um baritono de voz volumosa e agradavel, que se fizeram justamente aplaudir.

Na distribuição das duas zarzuelas intervieram todos os elementos da companhia a que já ontem fizemos referencia, distinguindo-se Esperanza Arquero, Teresita Silva, a excelente caracteristica Maria Valentin, Fernando Heras e os dois actores comicos Valeriano Paris e Antonio Martelo.

A encenação da «Verbena» foi, sem duvida, das mais descoloridas que temos visto. Nem a alegria dum «manton» de Manila manchou o celebre côro do 1.º acto, em que costumam fazer gala todas as companhias espanholas que nos visitam e que ainda há poucos anos, da primeira vez que estiveram em Lisboa, valeu uma grande ovação aos «niños» artistas de Mariano Madrid. Chega-se a supôr com magua que as pobres raparigas não encontraram, como a «Casta» e a «Susana», quem lhes tirasse os «mantone» do «monte de piedad»...—N. L.

Modéstia

Há dias, numa tertulia teatral, dizia um artista muito notado pela sua excessiva vaidade:

— Adoptei agora o sistema de nunca falar de mim.

— E cumpres o preceito á risca? — pergunta-lhe um colega.

— Cumpro. Ainda há poucos dias me preguntaram quem era o nosso primeiro actor.

— E qual foi a tua opinião?

— Eu... recusei-me a responder.

EFEMERIDES

Nasceram a 11 de julho: os escritores Sabino Correia, Antonio Cardoso Menezes e Vitoriano Braga; o empresario Artur Emauz (dr. Artur Quintela Emauz Gonçalves).

1594—Inauguração do Patio da Betesga ou Teatro da Mouraria, dirigido por Manuel Ro-

(Continua na 7.ª pag.)

LUSO
PALACIO DE S. ROQUE
Travessa da Queimada, 8-A

Julio Proença

Hoje, noite de bom fado castiço e rigoroso, pelo muito querido artista JULIO PROENÇA, Alice de Oliveira, Brigida Silva, Ana Lala, Julio Peres e o «ás» da gargalhada Rogerio Fernandes. Solos de guitarra e viola por JAIME SANTOS e MARTINHO D'ASSUNÇÃO.

Neste elegante Salão encontram V. Ex.as ambiente familiar, selecção rigorosa e ventilação natural.

Verbena de Santa Catarina
82—Calçada do Combro—82
Empresario: José Lopes Ferreira

Hoje, imponente noite de arte, nesta linda e acreditada Verbena, pelo encantador trio LUCINDA TRINDADE, MARIA VILAÇA e JULIO MARTINS. A pedido, SOLOS DE GUITARRA e VIOLA. Baile, abrilhantado pela magnifica ORQUESTRA MONUMENTAL, privativa desta empresa.

Entrada, recinto reservado 2.00; popular 1.00.

Relógios suíços
DE TODAS AS MARCAS
Bom regulamento e afiançados
Peixoto & Jardim, Ld.ª
Rua da Palma, 14 e 16—Telef. 2 8582

ARCADIA O DANDING N.º 1 DA CAPITAL
TODAS AS NOITES, ÀS 23,30
O MAIOR ÊXITO MUSICAL DOS ULTIMOS ANOS
CASABLANCA-BOYS
Uma orquestra que mereceu os aplausos do público e da crítica das principais capitais da Europa
UM NOTÁVEL CONJUNTO DE ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
E A ORQUESTRA MENDES COM O CONCERTISTA VIEIRA PINTO

CRISTAL BAR-DANCING DA MODA A'S 23 HORAS
um excepcional programa de variedades de que fazem parte
AS VOCALISTAS INTERNACIONAIS **TRIO ARVEU**
CARMELITA DE CORDOBA—HERMANAS VALLADARES—VERA FREY—MARIA DE LOS DOLORES
ORQUESTRA CRISTAL
E o famoso conjunto musical
PEDRO MASMITJA
com o cantor GARCIA PASTOR

MIAMI
O MELHOR DANCING
Apresenta um grande programa de variedades
MERCEDES VIANA
A jovem bailarina acrobatica Lolita Bahamonde
A escultural coupletista Janette
LYDIA DE LUPE—EMILIA GOMEZ—DINA LUPE
A melhor das orquestras **SOUSA PINTO**
com o solista cubano JUSTO BARRETO
5.ª Feira—Duas estreias

CONCHA
DANCING-BAR
O MAIS ANIMADO E CARACTERISTICO CABARET DE LISBOA
Um programa de notáveis atracções internacionais, com a extraordinária artista
REGLA ORTEGA
e um conjunto brilhante de artistas
Orquestra LUSO-BRASILEIRA

São Luiz — 2 7172—A's 21,30
A menina da rádio
Realização de Artur Duarte, com Maria Matos, Ant. Silva, Ribeirinho, M. Eugénia, Ter. Casal, O. Lemos, F. Ribeiro.

POLITEAMA Zona tórrida
Telef. 26305 Hoje A's 21 e 45
com James Cagney, Ann Sheridan e Pat' O'Brien

CONDES A's 21 e 30
2.ª SEMANA
Os comandos atacam ao amanhecer
com Paul Muni

TERRASSE Tel. 20917 — A's 21 e 15
A LEGIÃO BRANCA
Tenório à fôrça

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15
As mil e uma noites
O ultimo aviso

CENTRAL TEL 24381
As 21 e 30 h.
O dinheiro é tudo
O sonho de uma noite de verão
Preços: Tarde 2$5-Noite 3$5

LYS Tel. 48560 A's 21 e 15
A Legião Branca
Tenório à fôrça

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 50595
Bucha e Estica
Musicos de «Jazz»
Um filme comico e um espectaculo de «music-hall»

EDEN A's 21,30 Telef. 2 0765
MATINÉES DIARIAS
6.ª E ÚLTIMA SEMANA
DOZE LUAS DE MEL
com Milú e Antonio Casal

ODEON A's 21 e 30
PALACIO A's 21 e 30
ULTIMA
Ao toque do clarim
com Wallace Beery, Marjorie Main, Lewis Stone, George Bancroft.

CAPITOLIO
No Salão, às 21 e 15: A dama e o Cow-boy
Kity, a rapariga da gola branca
No terraço, às 21 e 30: A dama e o cow-boy — Orquestra Casanova com a Mimi da Rádio e Antonio Oeiras

RECREIOS AMADORA
A's 21 e 30
Tarzan no deserto misterioso
com Weissmuler

CASINO ESTORIL
AMARGO TRIUNFO
com James Stephenson

Portugal no estrangeiro

A cultura portuguesa vista por um diplomata latino-americano

O diario «La Nacion», de Santo Domingo, publica uma entrevista com o antigo ministro daquela Republica em Lisboa, sr. Roberto Despradel, agora nomeado para Washington, que faz as melhores referencias a Portugal como centro de cultura, citando as Universidades de Coimbra, Lisboa e Porto, elogiando a nossa produção literaria e, tambem, a nossa musica popular.

VICENTE ALCANTARA apresenta AMANHÃ nos cinemas
ODEON e PALACIO
um alegre e variado espectaculo
Sorrisos e Canções
— COM —
Gloria Jean
As Irmãs Andrews
Jane Frazee—Robert Paige
Leo Carrillo—Charles Butterworth
Woody Herman e a sua orquestra
Grace Mc Donald
Jivin, Jacks and Jils
18 endiabrados cantores-bailarinos

AVENIDA Telef. 27273
Hoje às 21 horas e 23 h.
A «Companhia Portuguesa de Comédia» representa a peça em 3 actos
O homem que eu sonhei
com Aura Abranches, Madalena Sotto, José Gamboa
Sexta-feira, 14: 1.ª da comédia O LAR ALHEIO

TRINDADE às 22 horas
«Não o levarás contigo!»
com Lucília Simões, António Silva, Maria Lalande, Hortense Luz, e Ribeirinho

VARIEDADES 2 SESSÕES Ás 21 e ás 23 h.
A Companhia de Zarzuela
Em única noite a zarzuela em 2 actos
LA DEL SOTO DEL PARRAL
Amanhã, duas zarzuelas em cada sessão
La Revoltosa e La Alsaciana

GINÁSIO A's 22 horas
Ultimo dia e despedida da comédia húngara
Sua Excelencia, o Ladrão
com Brunilde Judice, Adelina Campos, Alves da Costa e Antonio Palma nos principais papeis
Depois de ámanhã, estreia da enternecedora comédia «A MALVADA»

APOLO TEL. 2 6643
2 SESSÕES
A's 21 e às 23 horas
Continua a sua gloriosa carreira a grande opereta popular
A Senhora da Atalaia
com Amália Rodrigues na protagonista e uma grande Companhia

MOBILIAS ESTOFADAS
EM LINDOS TECIDOS
C. Luc
MOVEIS - ESTOFOS
Rua Morais Soares, 98-B
(à P. do Chile)
PREÇOS DE FABRICANTE

ECOS

Pensemos um pouco nas crianças, já que elas não podem por si defender-se dos perigos que correm. Quando um povo se esquece delas, abandonando-as ao destino, comete um crime contra si proprio, desinteressando-se do seu futuro. Ponhamo-las, pois, a salvo dos vicios que corrompem e dos miasmas que envenenam. Temos obrigação de velar por elas, porque elas são vida, sangue e alma da raça.

Na época que atravessamos o egoismo pretende justificar-se com a lei da necessidade:

—«Cada um cuide de si, sem se inquietar com os fracos».

Na luta dura e cruel, a piedade e a compaixão são agora dissonancias.

Que seria dos pequeninos, se os não amparassemos, guiando-os e protegendo-os?

Nunca a sociedade teve melhor oportunidade para mostrar que lhe incumbe o indeclinavel dever de ser justa e humana, a-fim de que, nos berços e nos lares, não se formem gerações, amargamente nutridas com o odio, a revolta. Sejamos pela infancia que desconhece o ambiente social em que nasceu, mas se acha exposta a terriveis responsabilidades pelos pecados dos pais.

Todos nós sabemos como Lisboa, especialmente nos bairros de sombras e alucinações, deixa crescer as ervas ruins, os espinhos que rasgam os pés dos inocentes, os relentos nocturnos que embaciam os olhares e os corações, as remotas tristezas que se prolongam pela noite fora...

■

Antes da guerra, as grandes potencias eram estas—Inglaterra, Estados Unidos, Alemanha, Russia, França, Italia e Japão. A China, a-pesar da sua imensidade, figurava em segundo plano, por não ter a organização de que carece para ser um Estado moderno.

Quais serão as grandes potencias, no fim da guerra?

Eis o problema que resiste aos calculos e ás previsões. Quando se assinar a paz, os vencedores hão de repartir entre si os louros conquistados. Posto que se afirma que não ha lucros a repartir mas sómente povos a libertar, não nos esqueçamos de que alguem terá de pagar, duma maneira ou doutra, os enormes gastos que se fizeram.

Num artigo sobre as condições de ressurgimento da Europa, lançava-se a ideia de chamar as pequenas nações a uma «cooperação». Parece-nos que isso está indicado pela força natural das cousas.

De que especie será ela? Voluntaria, obrigatoria ou arbitraria?

Esperemos e confiemos...

■

Guilherme Cardim é presidente da União dos Gremios de Industria Hoteleira e Similares do Sul e como tal desenvolve uma acção do maior beneficio para o turismo. São duas as suas principais aspirações: criação do «credito hoteleiro» e a fundação duma escola para habilitar o pessoal que serve nos hoteis.

Na revista «Turismo» expõe e justifica as razões que o movem—razões que ninguem acusará de inoportunas nem de especiosas.

Trata-se simplesmente de ajudar quem trabalha e nada pede senão o que noutros países é hoje cousa corrente e tambem de seleccionar e preparar devidamente os que tanto carecem de conveniente formação.

■

Como «prolegómenos para uma filosofia da literatura» publicou Fidelino de Figueiredo «A Luta pela Exposição». Além de ser um belo livro de ideias, é concebido com uma certa originalidade que o torna atraente e apetecido.

—Nós homens de hoje, não entramos num mundo novo, como entravam os romanticos, afoitamente; saimos de um mundo velho, que todos vemos arder e morrer, mas hesitamos ante uma encruzilhada de caminhos.

Entre os nossos escritores dignos deste nome—inteligencia, sentido da beleza e da forma, pensamento vivo e critico—Fidelino de Figueiredo é um dos raros para quem o «social» se reveste da maior importancia...

Está em Lisboa

o reporter americano George Kent o homem do chapeu amachucado

(Continuação da 1.ª pag)

Meio copo de carapinhada, que não chega a dessedentar. Humanamente:

—Que calor, hein?

—Pinga!

—Como se trabalha no *Reader's?*

—Estamos instalados fora da cidade, num edificio de estilo colonial, rodeados de uma paisagem tranquila e silenciosa, o ambiente ideal para trabalhar. Lêem-se milhares de jornais, revistas e livros. Tudo quanto se publica nos Estados Unidos.

—Quantos jornais diarios?

Rapida como um bolide, a cifra americana:

—Mil e duzentos diarios; quarenta e cinco periodicos regionais, e cinquenta e cinco revistas!

—E não está tudo?

—Decerto! Meia tonelada de papel...

—Como encara o jornalismo europeu? Já trabalhei em Paris, e, nas minhas escalas á roda do planeta, demorei largo tempo no Brasil. Permita-me que fale do nosso jornalismo —factos, pormenores humanos, objectividade.

—Estamos convencidos que, depois da guerra, o jornalismo do lado de cá do Atlantico, terá a mesma formula.

—Assim será! Mas o que vem aí depois da guerra?! Os Estados Unidos têm dez milhões de homens em armas; dos quais cinco já se encontram fora das fronteiras. Todos esses homens hão-de trazer-nos ideias novas, conceitos originais, expressões ineditas e, como sempre, dar-se-á como que uma especie de rotura, entre a velha e a nova geração. Não me refiro á estrutura politica e economica. Não saio do campo da criação espiritual.

Abruptamente, depois de ter arremessado no fundo das guelas o resto da limonada:

—E bem preciso é porque a America, a-pesar de nova, já está a envelhecer!

—O quê, o menino prodigio!

Kent ri de «vontade». Para ele envelhecer é ter vinte anos! Os Estados Unidos-*vedeta*, os Estados Unidos-*star*, com a sua fotogenia de «glamour», nasce todos os dias.

—Quanto ganha um jornalista em Nova York?

—O minimo, cem dolares!

—Nada mais?

Mas acrescenta logo:

—Olhe que não é por mês; é por semana. E há quem aufira até 300!

—E como se faz um jornalista?

—O jornalismo, que é a mais bela profissão do mundo, como disse Raymond Clapper, um grande reporter morto recentemente no Pacifico, tanto se faz na rua, como na universidade. Aquela dá a experiencia; esta a cultura.

—E você, Kent?

—Vim da rua! De resto, 80 % dos grandes escritores americanos, a começar no Steinbeck, saiu das redacções.

—E para lá voltam?

—Assim é. O Steinbeck está agora, na Inglaterra, e todos os meus camaradas europeus do *Reader's Digest*, em França—a combater, escrevendo.

Kent, que não tirou o chapeu durante a entrevista, amachuca-o, como se jogasse o «box», e sai á procura de «taxi» e de todos os vistos possiveis e imaginaveis. Já está acostumado. Mas quando o contrariam, o chapeu é que paga. Alguns dias em Lisboa tornaram-no irreconhecivel.

CRISTÃOS HUNGAROS

usaram durante 24 horas a braçadeira amarela dos judeus

NOVA YORK, 11.—Como protesto contra as perseguições movidas aos judeus, a Primeira Igreja Reformista Hungara distribuiu, entre os seus fieis cristãos, durante o dia de ontem, braçadeiras amarelas com a cruz de David, pedindo-lhes que usassem durante 24 horas, como sinal de simpatia pela causa judaica.—(U. P.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Na Turquia considera-se extremamente dificil a situação da Alemanha

ANKARA, 11.—O observador internacional turco Ahmet Yalman, escrevendo no jornal «Vatan» declara: «Pelo que se vê, compreende-se que estamos a assistir ao maior colapso da Historia na frente oriental da guerra: Não há propaganda, nem armas de guerra secretas que possam adiar por mais tempo as consequencias».

Entretanto, o jornal de Iztambul «Yenisabah» diz: «Se a Alemanha nazi triunfasse, tentaria instalar a ditadura por toda a parte. O bloco democratico projecta deixar os territorios libertados aptos para instalar neles o regime democratico. Os acontecimentos na Italia fornecem exemplos disso».

A maioria dos comentadores turcos considera dificil a situação da Alemanha na guerra.—(U. P.).

A situação na Polonia

Grandes operações de patriotas

LONDRES, 11 — O govêrno polaco comunica que a frente interna da Polonia desencadeou operações em larga escala contra os alemães em retirada na frente oriental, tendo dado conhecimento dêsse facto ao alto comando russo.

A ofensiva polaca desenvolve-se principalmente na area de Vilna e Novogrodock, de colaboração com a população civil que, para tanto, recebeu tambem instruções oficiais. — (United Press).

Uma carta do Papa

ao bispo de Berlim

BERLIM, 11—Em carta dirigida ao bispo de Berlim, conde von Preysing, o Papa exprime a sua admiração pela atitude corajosa da população berlinense durante os graves ataques a Berlim.

Declara que Berlim é a cidade alemã que mais o impressionou durante o tempo que esteve na Alemanha. O bispo de Berlim deu conhecimento da carta do Papa aos catolicos da sua diocese, numa pastoral que lhes dirigiu.—(D. N. B.).

Os patriotas belgas

desenvolvem grande actividade

LONDRES, 11.—A Agencia Belga de Informações, informa que grupos de patriotas armados têm empreendido numerosos actos de sabotagem, utilizando fortes explosivos contra as estações e dependencias ferroviarias de Mons, Liége e Tournai. Muitas cabinas de sinalização electrica foram destruidas. Os patriotas belgas empregam largamente bombas de explosão retardada, para evitar a rapida intervenção dos alemães.—(U. P.).

PERANTE O ABISMO

Com este titulo, publica o dr. Alfredo Pimenta um sensacional artigo, no ultimo numero da revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telef. 2 1276).

AGRADAR E' UM DOM!

Continuar a agradar é a arte suprema.

Assim tem acontecido com todos os artigos comprados na **GRANDE OURIVESARIA DA MODA.**

R. da Prata, 257 (Esquina R. Sta. Justa)

Desabou um tunel nas Caves da Raposeira e morreram dois trabalhadores

LAMEGO, 11.—(Pelo telefone).—Esta madrugada, pelas 3 horas, andava um turno de operarios a proceder á abertura de um novo tunel, nos armazens das Caves da Raposeira, propriedade da firma Vale, Filho & Genros, Ld.ª, destinado ao armazenamento de «champagnes». A certa altura, operou-se um deslocamento de terra e pedras, que colheu oito dos operarios que se entregavam ao referido trabalho. A confusão que se estabeleceu foi enorme, pois, a principio, supôs-se que o desastre fôsse de muito maiores consequencias. Os socorros, porém, não se fizeram esperar, sendo recolhidos oito corpos de trabalhadores, com ferimentos varios. Dois deles chegaram mortos ao hospital desta cidade. Não foi possivel estabelecer a sua identidade, pois trata-se de trabalhadores recrutados nos arredores, apenas se sabendo que um deles se chama José, de 13 anos, e o outro Joaquim, de 21. Houve, além disso, seis feridos, três dos quais ficaram internados no hospital, com contusões e lesões varias.

Desabamento numa pedreira

CASCAIS, 11.—Numas pedreiras do lugar de Linhó, entre esta vila e Sintra, cuja exploração está a cargo da firma Dionisio Martins & Filho, deu-se esta manhã um desabamento, em virtude do qual foi colhido o trabalhador José do Carmo, do lugar de Linhó. Foi conduzido ao hospital desta vila, onde lhe foram prestados os primeiros socorros, após os quais, por se ter reconhecido a gravidade do seu estado, o ferido foi transportado para Lisboa, numa ambulancia dos Bombeiros Voluntarios de Cascais.

COMO SERÃO NO FUTURO

os aviões de passageiros

LONDRES, 11—Uma visão do prazer que constituirão as viagens aereas dentro de pouco tempo foi, recentemente, dada em Nova York por meio da exposição dum modêlo, em tamanho natural, do interior dos navios aereos do futuro. Este novo avião terá um raio de vôo directo de 3.500 quilometros, com lugares para 48 passageiros, suas bagagens e 600 quilos de correio. Os compartimentos reunem todo o conforto para viagens diurnas e nocturnas, com quatro tipos diferentes de interiores, para acabar com a monotonia do estilo unico. Há uma innovação no problema dos leitos, que se obtêm dos proprios assentos por meio duma simples rotação, ficando imediatamente preparados em beliches e permitindo uma capacidade para 24 camas. Outras innovações incluemum dispositivo para regular a luz das janelas, uma lampada para leitura no braço da cadeira e um receptor de radio introduzido na propria almofada, permitindo cada passageiro ouvir o programa que desejar, sem incomodar o vizinho.—(United Press).

A ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

nos Estados Unidos

NOVA YORK, 11.—Depois do regresso de Wallace, da sua viagem á Russia e á China, a atenção dos circulos politicos norte-americanos gira em volta da possivel escolha do actual vice-presidente para novo periodo eleitoral, juntamente com Roosevelt, a-pesar da oposição dos democratas do sul, apreensivos com a possibilidade de Roosevelt conservar junto de si durante a quarta candidatura. um esquerdista como Wallace.—(U. P.).

LISBOA, PORTO NEUTRO

E' esperado ainda hoje no Tejo o paquete sueco «Drothningholm», que traz a bordo cidadãos dos países do Eixo, vindos dos paises sul-americanos, que serão trocados entre nós por beligerantes vindos da Alemanha e dos países ocupados. O paquete, porém, ficará ao largo, até ao momento da troca, que só se deve fazer ámanhã ou depois.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel ámanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorologico do Exercito: *Bom tempo. Vento variavel, fraco durante a manhã, seguindo-se vento predominante dos quadrantes de N, moderado a fresco, junto á costa muito fresco com rajada. Pequena subida de temperatura.*

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatorio Infante D .Luiz: *maxima, 35°,6; minima, 19°,4.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 26°,7; minima, 16°,7.*

A esquadra

e a aviação

bombardearam

em dias seguidos

a ilha de Guam

WASHINGTON, 11.—O almirante Nimitz anuncia que diversos objectivos na ilha de Guam foram bombardeados por unidades ligeiras de superficie e aviões da Marinha. O ataque realizou-se no sabado ultimo, tendo sido atingidas e severamente danificadas varias instalações dos japoneses, assim como numerosas embarcações pequenas ao longo da costa. No domingo, aparelhos lançados de um porta-aviões voltaram a atacar Guam. Entrou em acção a artilharia antiaerea do inimigo, mas o seu fogo foi moderado. Foram tambem bombardeados objectivos da ilha de Crota. Ainda no sabado, aviões «Liberator» bombardearam objectivos de Truk e, no mesmo dia, outros aviões aliados atacaram as restantes posições dos japoneses nas ilhas Marshall.—(R.).

Outros ataques aeronavais

LONDRES, 11.—O comunicado do Q. G. Aliado na Nova Guiné anuncia ataques da aviação a aerodromos, depositos de gasolina e de generos alimenticios, acampamentos e quarteis, na Nova Guiné Holandesa, na Nova Guiné Britanica, na Nova Irlanda e na Nova Bretanha. As unidades navais ligeiras apoiaram a Aviação bombardeando e metralhando o trafego costeiro dos japoneses. Nos «raids» realizados perderam-se 4 aviões americanos. Foram destruidos dois aviões japoneses, de certeza, e outros 3, provavelmente.—(R.).

A luta na Nova Guiné

Q. G. DA NOVA GUINE', 11.—O general MacArthur anunciou que 3.067 japoneses foram mortos na luta para a conquista dos aerodromos de Sarmi, baia de Maffin, area da Nova Guiné Holandesa. Sarmi dista cêrca de 420 quilometros de Noenfoor.—(U. P.).

Sobe a 693 contos

o valor das joias

furtadas na ourivesaria

da rua da Prata

De concreto, sôbre o furto de joias praticado na sexta-feira ultima, na ourivesaria Barbosa & Esteves, na rua da Prata, pouco mais há a acrescentar ao que já se tem dito. Hoje, foi entregue á Policia uma relação circunstanciada com as quantidades e valores dos objectos furtados, num total de 693.905$90.

As pessoas que estiveram hospedadas no Hotel Americano e que saíram no dia do furto nada têm que ver com o caso do roubo.

O subdirector da P. I. C., sr. dr. Alfredo Soares, nomeou uma brigada de quatro agentes, que se lançaram numa nova pista para tentar a descoberta do roubo. Parece que os autores do furto são portugueses, embora um deles fale espanhol correctamente. Ao que parece o mesmo individuo que esteve na ourivesaria de manhã a falar ao telefone. Amanhã, segue para o Porto um agente que ali vai buscar o «chauffeur» Moutinho, pois, embora este declare não ter saído do Porto, há muito tempo, apareceu uma pessoa que afirma tê-lo visto cá. Para Leiria vai tambem um agente para ver se consegue identificar o automovel a gasogénio, que daquela cidade veio a Lisboa buscar uns passageiros, que se presume serem os autores do roubo.

«SEMPRE FIXE»

Sumario do numero que sai ámanhã

Os balnearios nos velhos bairros, oportunisma «charge» por Francisco Valença; Os diós da Semana—Letras e tretas—O teatro visor por fora e visto por dentro—Nova desoberta—Historias fantasticas—Debaixo da caa o tinha—Na ilha dos galegos—Quando se—De tudo um pouco, alinhavado por Galhães—Rebola a bola—As minhas confissões amor—A' cabeça—O fato do algibebe e o recedente legal—Os títulos apropriados—Paras cruzadas—Ditos e feitos—O Porto ale—Charadas chaladas—Ecos da semana, por rlos Botelho; Caricaturas de Pinteus, Cals, Octavio Sergio, John.

Diminue

em alguns sectores

da Normandia

a resistencia

dos alemães

LONDRES, 11 — Avanços até 6.500 metros, numa frente de 4.000 metros, tal foi o feito das nossas fôrças, no sector do rio Odon, a oeste de Caen, no dia de ontem. O avanço foi tido por «muito satisfatorio, contra as fortes posições inimigas e encarniçada resistencia, e realizado sem grande apoio aereo».

Não se encontram ainda tropas britanicas através do rio Orne.

As tropas anglo-canadianas dirigiram-se ontem, á noite, para Louvigny, ultima posição fortificada alemã ao norte do Orne, no sector de Caen. A artilharia está a atacar Louvigny e as tropas avançam de leste e do norte. Nessa zona encontraram-se tanques alemães.

Do Q. G. A. informam que, em alguns sectores da Normandia, ha indicios de diminuir a resistencia dos alemães. Contudo, a artilharia inimiga tem estado activa em alguns pontos.

Ataque a Baron

A vanguarda de Montgomery avançou para o Orne, ontem á tarde, atacando Baron.

Entretanto, o fogo da artilharia alemã aumentou ao longo de toda a linha ofensiva dos americanos. Em muitos pontos, os alemães defendem encarniçadamente as suas posições. Isso mostra-se pelo facto do exercito americano desde o começo da invasão, ter sepultado 5.030 alemães, mas o porta-voz disse que esse numero não devia ser tomado como indice das perdas do inimigo, pois que «os alemães sepultaram muitos mais». Desde a invasão, os americanos fizeram um total de 46.819 prisioneiros.—(Reuter).

Chegaram a Lisboa

AS MAIS RECENTES OBRAS AMERICANAS

Acabam de chegar a Lisboa as primeiras remessas da vasta encomenda de livros que o nosso amigo Fernando Castela Perdigão, socio-gerente da Livraria Anglo-Americana, recemchegado dos Estados Unidos, ali foi fazer durante uma estadia de dois meses que lhe proporcionou contacto com as melhores casas editoras de Nova York.

Trata-se de uma importante colecção de obras da maior categoria que vem ao encontro do desejo dos especialistas, pois nela figuram as mais recentes edições de livros interessantes, entre os quais manuais tecnicos de fotografia. As mais recentes novidades sobre decorações e interiores de casas, cultivo de flores, jardinagem, pintura e arte, fazem tambem parte dos volumes chegados. E quanto a literatura, têem os amadores á sua disposição novos titulos de famosas colecções, entre elas a da «Modern Library», e bem assim muitas obras de procura permanente, dicionários e livros de estudos linguisticos.

Como se sabe, a Livraria Anglo-Americana tem o seu estabelecimento na Rua Bernardino Costa, 32, ao Cais do Sodré.

Grandes reportagens desportivas

Na quarta-feira, 12 do corrente, a Revista «STADIUM» publica o «onze» do SPORT LISBOA E BENFICA—2.ª estampa das reportagens cuja inserção começou na ultima semana.

Aos leitores que apresentarem os cupões correspondentes ás 16 estampas oferece a «STADIUM» uma linda CAPA para encadernar esta interessante colecção.

COMPREM a Revista «STADIUM».

Um comunicado de guerra

(Continuação da 1.ª pag)

ração de guerra da Grã-Bretanha ao Reich, indicava claramente que a armada alemã estava decidida a tomar a ofensiva, desde o primeiro momento, e que tinha tudo preparado para isso.

A batalha do Atlantico

A batalha do Atlantico, conduzida pela arma submarina alemã contra a navegação e as vias de abastecimento da metropole britanica, tornou-se, assim, desde a primeira hora, a batalha decisiva de cujo resultado dependia o proprio sentido da guerra. Silenciosamente, os navios iam-se afundando, as tripulações iam-se sacrificando, a luta ia prosseguindo, sem tréguas, não travada apenas nas aguas do Atlantico, mas tambem nas salas dos Almirantados e nos gabinetes de pesquisas cientificas onde incansavelmente se procurava remedio para o desgaste que roía os alicerces da resistencia britanica.

Três factores imprevistos influiram para que a campanha submarina, que não era o unico aspecto da batalha do Atlantico, se malograsse na segunda conflagração mundial, como se malograra na primeira. Como as autoridades navais do Reich, as autoridades navais britanicas beneficiaram, em larga escala, dos ensinamentos da guerra de 1914-18. Os métodos de pesquisa e de luta anti-submarina revelaram-se, por isso, mais eficazes do que ha vinte cinco anos.

A intervenção do factor aereo, embora não haja alterado completamente o caracter da guerra no mar, introduziu nesta um factor de rectificação, cuja influencia se fez sentir de maneira crescente. O instinto britanico e a tecnica dos peritos navais da Grã-Bretanha utilizaram largamente êsse factor, em beneficio da sua causa. Por ultimo, a intervenção dos Estados Unidos, primeiro, passiva sob a forma de fornecimentos, por fim, activa sob a forma duma estreita colaboração em todos os mares, deu á Grã-Bretanha uma possibilidade unica de estudar os perigos da campanha submarina e de lhes fazer face com elementos que excediam, em muito, a sua propria capacidade de defesa.

O ano de 1942 marcou o periodo critico dos afundamentos de navios de comercio aliados. Quando o grande almirante Raeder cedeu o seu lugar ao almirante Doenitz, era evidente que o Reich fazia da campanha submarina o fundamento da sua estrategia mundial. Os numeros e os factos que fundamentavam essa decisão eram, na verdade, impressionantes.

O Reich aperfeiçoara, até limites imprevistos, a eficacia da arma submarina pela utilização de aperfeiçoamentos tecnicos valiosos e pela pratica do ataque em matilha, emquanto os ingleses se refugiavam apenas no aperfeiçoamento dos metodos de comboiamento. Os submarinos alemães atacavam a navegação americana no hemisferio ocidental, durante os primeiros meses de 1942, com a mesma facilidade e a mesma eficacia com que operavam nas imediações das suas bases, situadas desta vez desde a Noruega á fronteira espanhola, e com a mesma energia e a mesma intensidade que se registavam nos ataques levados a cabo no resto do Atlantico.

As contra-medidas dos Aliados

A-pesar de serem bastante variaveis os numeros mensais relativos a afundamentos (devido a varios factores como a influencia do tempo, a necessidade de fazer regressar em certas epocas muitos submarinos para reparação ou descanso, a modificação das tripulações, etc.) e de serem contraditorias as versões dos beligerantes, pode afirmar-se, com certa segurança, que as perdas da navegação aliada andavam, em meados de 1942, á volta de doze milhões de toneladas. Esta cifra era verdadeiramente ameaçadora.

As conferencias sucessivas, realizadas no decurso desse ano (com a colaboração das autoridades navais da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos e da Canadá), conduziram a uma cooperação estreita e a resultados substanciais. Os métodos de defesa anti-submarina aperfeiçoaram-se, para corresponder ao caracter impressionante da ofensiva, e a colaboração inter-aliada tornou-se estreita e eficaz.

Mas os resultados destes esforços pacientes só começaram a fazer-se sentir um ano depois. Abril de 1943 marcou uma viragem no curso da batalha do Atlantico. Na conferencia Roosevelt-Churchill, de maio dêsse ano, foi decidido publicar mensalmente um comunicado conjunto sob a responsabilidade pessoal do Presidente dos Estados Unidos e do Primeiro ministro da Grã-Bretanha. Os comunicados, publicados a partir de junho do ano passado, revelam um optimismo crescente. O que se refere a junho dêste ano é particularmente favoravel. Que êsse optimismo corresponde, pelo menos, em grande parte, aos factos, verifica-se pelo proprio curso das operações militares. Sem a modificação radical registada na guerra submarina, os Aliados não estariam, certamente, a esta hora na posição favoravel que caracteriza a fase actual da luta.

A chamada dos embaixadores

britanico e americano na Argentina

SANTIAGO DO CHILE, 11.—Partiu para Londres, por via aerea, o embaixador britanico, sir David Kelly. Pela mesma forma que o embaixador dos Estados Unidos na Argentina, que já se encontra em Washington, Kelly foi chamado pelo seu govêrno para consultas relacionadas com a politica externa argentina.—(R.).

28 processos

por especulação

para o Tribunal Militar

Os Serviços de Fiscalização Contra Assambarcamento e Especulação enviaram ao Tribunal Militar Especial os seguintes 28 individuos: Manuel Luiz o (Gaibeu), Cartaxo por abate clandestino de reses, que recolheu ás Cadeias Civsi, por não ter depositado a importancia provavel da multa; Francisco Martins Varanda, Vila Franca, por especulação na venda de chouriço; Antonio Nunes da Silva, Vila Franca de ira, por especulação na venda de pão; José Matias Correia. Vila Franca, por especulação na venda de ovos; Artur dos Santos Beirão e Marcolino de Oliveira Garcia Barbosa, ambos de Vila Franca de Xira, por especulação na venda de pão; Manuel Albino Pereira Felix, Alhandra, Delfim Vidal, Alhandra, e Agostinho Simões da Maia, Alhandra, todos por especulação na venda de pão; Manuel das Neves Junior, Sacavem, por especulação na venda de bananas; Joaquim Martins. Sacavem, por especulação na venda de ovos; José da Silva Neves, Sacavem, por especulação na venda de manteiga e marmelada; Francisco Pereira, Sacavem de Baixo, por especulação na venda de ovos; Manuel de Oliveira Branco, Alenquer, por especulação na venda de pão e falta de etiquetas indicativas de preços nos generos expostos para venda; José Inacio Sobrinho, Alenquer, por especulação na venda de pão; Domingos da Silva, Arruda dos Vinhos, por especulação na venda de prego, águarrás, grude. vidraça; Gomes de Oliveira & Companhia, representada pelo seu socio gerente, Joaquim Valagão Ferreira, Alhos Vedros; Centeno & Seves, Ld.ª pelo seu socio gerente, Joaquim Rodrigues Piranga, José Dias Ferreira ou José Dias Ferreira da Costa; e Vitor da Gloria Cruz, de Lisboa, todos por especulação e comercio ilicito em vaselina, parafina e folha de Flandres; Manuel Hermida Alvarez, rua Silva e Albuquerque, Manuel Barbosa Duarte, rua do Benformoso, por especulação e comercio ilicito de carvão; Antonio Joaquim Mina. estrada dos Prazeres, por especulação na venda de bacalhau e falta de etiquetas indicativas de preços; Alfredo Cruz, rua Eugenio dos Santos, por especulação na venda de mica, Florinda Martins da Cunha, Aurora da Conceição, Adelaide Ferreira Lopes, na venda de peixe e Custodia Rodrigues, todas do Mercado 1.º de Dezembro, por especulação no peixe e assambarcamento de ovos.

AOS NOIVOS...

Aconselhamos uma visita à **Ourivesaria Portugal** pois ali encontram todas as JOIAS e PRATAS que tornam felizes os matrimónios.

ROSSIO, 122. (Esq. R. Betesga)

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE :

Um decreto-lei que abre um credito de 40 contos destinado á aquisição de um terreno que faz parte dos baldios do concelho de Montalegre.

■ *Um despacho que constitue o juri do concurso para lugares de primeiro oficial do quadro da Emissora Nacional.*

■ *Um despacho que autoriza o Colegio Militar a entrar na posse do remanescente da herança legada pelo coronel Antonio Joaquim Brandeiro, ficando o Colegio com o encargo de pagar 600$00 mensais á familia Gonçalves Perfeito.*

■ *Um regulamento pelo qual o governador civil do distrito de Lisboa proibe que existam poços que não estejam cobertos ou resguardados convenientemente.*

COMEÇAM NO SABADO

as festas em Santo Amaro de Oeiras

Começa no sabado, pelas 22 horas, a época de festas no «rink» de patinagem de Santo Amaro de Oeiras, havendo baile e um acto de variedades com algumas das nossas mais populares vedetas da Radio. A festa é dedicada a todos os clubes desportivos da linha de Cascais.

DE LUTO

Cesar Augusto Esteves

Na sua resdencia, rua Sebastião Saraiva Lima, 22, 1.º, faleceu o sr. Cesar Augusto Esteves, chefe aposentado do Batalhão de Sapadores Bombeiros. O funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, para o cemiterio dos Prazeres.

FRIGORIFICOS ELECTROLUX

Adquira já um Frigorífico para que no verão e sempre possa gozar das vantagens de ter

Comidas sãs e bebidas frescas

Vendas em prestações

Peça o catálogo dos vários tamanhos a

ELECTROLUX LIMITADA

LISBOA

Av. iberdade, 141

COMPANHIA ALCOBIA

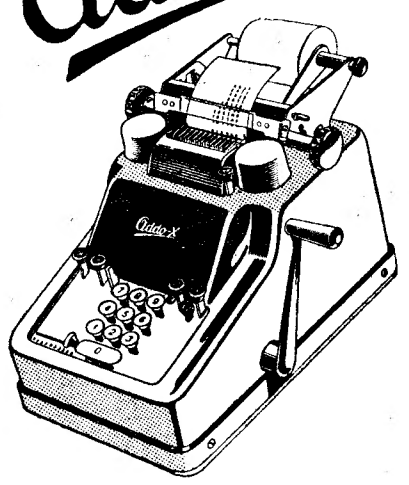
Fornecedores dos melhores e mais lindos mobiliários

CÓMODAS DE ESTILO — PORCELANAS DE SAXE —ESPELHOS DE VENEZA—CANDEEIROS DE CRISTAL, DE FERRO FORJADO E DE MADEIRA—TAPEÇARIAS — MARQUISETTES E VOILES SUIÇOS —CARPETES DE LÃ

COMPANHIA ALCOBIA - R. Ivens, 14

(ESQUINA DA RUA CAPELO) — Telef. 2 6441

Addo



A SOMADORA MARAVILHOSA!

Peça hoje mesmo uma demonstração sem qualquer compromisso aos

Distribuidores— **Sul:** M. Simões Jr., Rua da Conceição, 46, 1.º, (esquina da Rua da Prata). Teefone 2 1672, Lisboa.

Norte: Araujo & Sobrinho, Sucr., Largo de S. Domingos, 50, e Filial, Rua dos Clerigos, 8. Telefones 235 e 2352, Porto.

Molho de chaves perdido

Pede-se a quem o encontrou, sabado, dia 1/7, a fineza de escrever ou entregar na Administração deste jornal, onde se darão alvissaras.

Terreno

compra-se nos arredores de Lisboa, com 15 a 20.000 m.2.

Ofertas por escrito a Mario de Oliveira, Rua do Crucifixo, 60, Lisboa.

Companhia Colonial de Navegação

LINHA DA COSTA OCIDENTAL

PAQUETE

«SERPA PINTO»

Sairá no próximo dia 15, com escalas por:

Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Lourenço Marques e Beira.

Recebe passageiros para todos os portos e carga só para:

S. Tomé, Luanda, Lobito, Lourenço Marques e Beira.

LINHA DA AMERICA

PAQUETE

«COLONIAL»

Sairá no proximo dia 17, com escala por Leixões, recebendo carga e passageiros para

FILADELFIA

Para tratar:

LISBOA -- Rua do Instituto Virgilio Machado, 14

Telefone 2 0051

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 9

Telefone 2342

Companhia Portuguesa Rádio Marconi

Capital £ 375.000:0:0 **S. A. R. L.—Concessionaria do Estado**

SEDE — Rua de S. Julião, 131 — LISBOA

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

Avisam-se os Srs. Accionistas de que se encontram a pagamento os dividendos votados na Assembleia Geral de 28 de Junho de 1944 nas importancias seguintes, liquidas de impostos:

Esc. 23$76 por acção Nominativa

Esc. 22$52 por acção ao Portador

O pagamento de dividendos terá lugar, a partir desta data, na Casa Bancaria Pancada, Morais & C.ª—Rua Augusta, n.º 37, Lisboa.

Lisboa, 10 de Junho de 1944.

O Administrador Delegado
a) *A. Vaz Pinto*

ALIVIO IMEDIATO

Os Zino-pads do Dr. Scholl actuam magicamente, aliviando e suprimindo imediatamente os calos.

Evite o risco de usar liquidos ou pomadas prejudiciais Siga o unico caminho seguro e sem perigo usando os Zino-pads do Dr. Scholl, confortaveis e protectores. Tamanhos especiais para calos, calosidade, joanetes e calos moles.

A' venda na FARMACIA ESTACIO, Rossio, e noutras boas farmacias e drogarias. Produto inglês.

Zino pads Dr Scholl

RATAN

O assassino infalivel dos ratos

Sociedade Corteicos, L.da

R. Eugenio Santos, 24-3.º

QUE TODOS

LEIAM

fixo

Calosidades e Calos

Origem de tantos sofrimentos

Porque conformar-se com as dôres provocadas pelas calosidades e calos? A menos que os arranque, os seus pés queimam e picam e ao fim dum dia de trabalho sentirá um excesso de fadiga. Para alívio rápido dissolva uma pequena porção de Saltratos de Rodel em água quente até esta tomar aspecto leitoso. O oxigénio que se liberta pára a inflamação, tira o inchaço dos tornozelos e amolece calosidades e calos de tal maneira, que êstes podem ser arrancados com raiz e tudo. Só conhecerá o verdadeiro significado de «pés bem dispostos» depois do seu primeiro banho com

SALTRATOS RODEL

À venda em tôdas as farmácias e drogarias, ao preço de 5$00, 10$50 e 16$00. Depósito: Rua da Assunção, 88, 2.º — LISBOA

Malas de Senhora

O fabricante confecciona, tinge, conserta e transforma a preços reduzidos, execução rápida e perfeita por pessoal competentíssimo.

Exposição permanente dos ultimos modelos.

Depósito da fabrica e Salão de Vendas

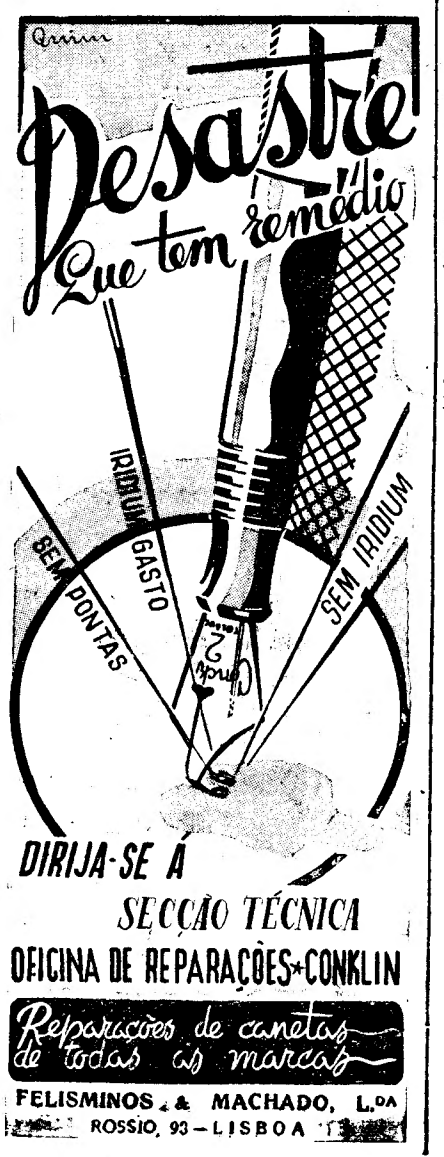
Rua dos Cavaleiros, 90, 1.º

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Cons.do 2 1/2 T. 10 1942	984$	983$	984$
Consolidado 2 3/4 T. 10	967$	966$	967$
Consolidado 3% T. 10	1.005$	1.004$	1.006$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.053$	1.052$	1.054$
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.040$	1.040$	1.042$
Consolidado 4% T. 10	1.008$	1.008$	1.009$
Centenarios 4 %	2.400$	2.395$	2.405$
Externas 1.ª série	1.835$	1.830$	1.840$
Externas 1.ª carimbadas	1.840$	1.830$	1.845$
Externas 3.ª série	—	1.880$	—
Externas 3.ª carimbadas	1.881$	—	—
Caut. 3.ª série s/ juro	—	280$	286$
Do Brasil			
Emprestimo:			
5% 1895, I. 100 £...	—	4.200$	4.300$
5 % 1903, Porto Rio, Titulos de 100 £.....	6.000$	—	6.100$
5% 1914, F. T, 20 £...	—	6.025$	6.600$
5% 1914, F. T. 100 £...	—	—	6.700$
Acções			
Esp. St.º e C. Lx.ª port.	—	—	2.600$
Lisboa e Açores por...	940$	935$	945$
Ultramarino cp. T. p.	375$	375$	376$
Fidelidade	—	55.000$	56.000$
Mundial...	1.520$	1.510$	1.525$
Nacional...	—	—	1.650$
Aguas Lisboa port. ...	—	225$	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	227$	226$	227$
Cervejas Estrela	—	1.500$	1.800$
Cimentos Tejo...	525$	525$	—
Cimentos Leiria T. p....	770$	770$	780$
Credito Predial por. ...	—	31$	32$
Gás e Electricidade cup.	300$	300$	300$
Alto Alentejo cupão...	960$	960$	965$
Industrial Aliança... ...	—	380$	387$
Portugal e Colonias ...	317$	317$	318$
N. de Navegação T. p.	900$	900$	903$
Colonial de Navegação	1.185$	1.175$	1.200$
Portug. de Pesca T. p.	—	900$	—
Ind. Farmaceutica	—	1.400$	1.500$
Port. Tabacos cupão...	570$	570$	572$
Tabacos Portugal cupão	666$	662$	—
União Electrica Portug.	520$	516$	522$
Cassequel	914$	914$	914$
Agricola das Neves ...	630$	625$	635$
Agricultura Colonial ...	463$	463$	465$
Açucar de Angola.....	1.345$	1.342$	1.345$
Buzi 1.ª emissão T. p.	182$	181$	182$
Ilha do Principe	560$	555$	570$
Roça Vista Alegre. ...	380$	380$	385$
Zambezia T. de 25...	—	79$	79$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	—	565$
Norte de Portugal 5%	115$	115$	—
C. P. 6 %	236$	235$	240$
C. P. 6 % Beira Baixa	238$	236$	240$
F.N.I. Moagem 5%T.p.	1.020$	1.018$	1.020$
União Elect. Port. 5%	107$	106$	107$

Casa dos Pescadores de Sesimbra

O Instituto Nacional do Trabalho autorizou a Casa dos Pescadores de Sesimbra a adquirir por 20.460$00 um predio rustico destinado á ampliação da sua sede.



Teatros e Cinemas

(Continuação da 3.ª pag.)

drigues. Depois do Patio dos Arcos, foi êste o mais antigo e durou muito mais de um seculo, havendo epocas em que floresceu e outras em que esteve reduzido a espectaculos de «bonifrates», como aconteceu em 1735.

LÁ POR FORA

Os artistas que estão em Espanha a filmar a «D. Inês de Castro» regressam por êstes dias a Lisboa. O attor João Villaret, porém, só na primeira quinzena de agosto.

No Variedades

Hoje, «La del Soto del Parral» Amanhã, duas zarzuelas

A companhia de zarzuela do Variedades, que tanto êxito está obtendo, apresenta hoje a linda zarzuela «La del Soto del Parral», uma inspirada partitura dos maestros Soutullo e Vert.

Amanhã, a companhia interpreta, com os seus principais elementos, as celebres zarzuelas «La Revoltosa» e «La Alsaciana», com musica, respectivamente, dos maestros Shapi e Guerrero.

A-fim de se poderem representar na mesma noite estas duas zarzuelas, tanto do agrado do nosso publico, as sessões começam, pontualmente, ás 21 e ás 23 horas.

Atrás do reposteiro

A companhia de revistas que parte brevemente em «tournée» é formada pelos seguintes elementos: Violante Montanha (actriz-cantora), Juvelina Pinto, Amelia Figueiroa, Suecia Gonçalves, Soares Correia, Luiz Piçarra (tenor), Alfredo Pereira, Reginaldo Duarte, Celestino Ribeiro, Rafalex (bailarino e encenador), Rafael Gomes (maestro) e um grupo de «girls» do teatro Avenida.

—Gunha e Silva é o delegado do Secretariado da Propaganda, junto do Teatro do Povo, cuja companhia seguiu hoje para Nisa, onde trabalha amanhã e depois.

—Um dos numeros da revista «O' viva da costa», em ensaios no Apolo, é o «Trio Palonso», parodia a uma atracção apresentada ultimamente em Lisboa.

—A-fim de ser operado de urgencia, recolheu a um dos nossos hospitais o conhecido ponto teatral Almeidinha.

—Stelio Gil está a trabalhar num drama, em 3 actos e 9 quadros, intitulado «Santa Isabel», que se destina á companhia Rentini.

—O primeiro papel feminino da peça «A malvada», que se vai estrear no Gimnasio, está a cargo de Brunilde Judice.

—A segunda peça a representar no Avenida intitula-se «O lar alheio» e tem a seguinte distribuição: «Mercedes», Aura Abranches; «Joaquina», Cremilda de Oliveira; «Carolina», Georgina Cordeiro; «Natalia», Margarida de Almeida; «Henrique», José Gamboa; «Manuel», Antonio Sacramento; «Mauricio», Tarquinio Vieira; «Jorge», José Amaro; «Rogerio», F. Machado.

Primeiras exibições

«Bucha e Estica, musicos de «jazz», no Tivoli

Stan Laurel e Oliver Hardy reaparecem-nos palhaços e mais actores e com um filme que tem mais alguma coisa além dos seus dialogos, embora estes constituam o melhor e a justificação do argumento em que ha «gangster's», etc. O publico riu francamente em alguns momentos, especialmente numa cena de sofá em que mestre Bucha rivaliza com D. Juan Tenorio. E o filme é animado, musicalmente por Vivian Blain, com apontamentos corcograticos por outras jovens.

Complementos bons, com uma visita ao palacio real de Londres e jornais recentes da guerra.—*Visor 54.*

«A dançarina de Havana», no Coliseu

Claire Carleton, «A dançarina de Havana», com a sua beleza escultural e as suas rumbas dengosas, refrescou ainda mais os calorosos que preferiram a já fresca e vasta sala do Coliseu. Se algum calor sentiram foi o das vibrantes situações do filme. Roy Rogers contribue para o interesse do espectaculo com outras vibrantes situações, as do tambem interessante filme «Ladrão de Minas».—*Visor 53.*

«O homem mascarado», no Olimpia

«O homem mascarado», com o famoso «cow-boy» William Boyd, dá plena satisfação aos frequenatdores do Olimpia que neste programa têm ainda um bom filme, «Navio com asas», este realmente recomendavel.—*Visor 52.*

Dois novos e triunfantes filmes hoje no Coliseu. Amanhã: «matinée»

O publico apreciou devéras, e até com entusiasmo, os dois filmes estreados ontem no Coliseu: «A dançarina de Havana», que empolga com as suas arrebatadoras danças e canções havanesas e o seu original enredo; e «Ladrões de minas», filme de aventuras em que se admira a coragem e a destreza de Roy Rogers. Esta noite e todos os dias, em «matinée» e á noite, tem, pois, o publico novos filmes para admirar no Coliseu.

RECINTOS DE DIVERSÕES

Estão a trabalhar no Parque das Camelias, no Porto, os artistas Grazieia Mendes, Deonilde Gouveia, Alice Magina, Guilherme Janeiro, Alberto Cardia, Inacio da Conceição, Francisco Carvalhinho e Alfredo Mendes.

—Para a esplanada de Santa Catarina foi contratado o artista José Rocha.

PADEIROS E LEITEIROS

a contas com a Policia

No Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios foram condenados: Herdeiros de Fulgencio Ribeiro da Cruz e Francisco Fernando Pacos Ferreiras, encarregado, por terem adicionado farinha de milho nas massas para pão de primeira, respectivamente em 1.000$00 de multa, 100$00 de imposto e 5.000$00 e 15 dias de prisão correccional e 100$00 de imposto; Manuel Ferreira Muje, de Lisboa, por adicionar nas farinhas de primeira farinha de milho, em 2.000$00 de multa e 250$00 de imposto; José da Silva, de Lisboa, por ceder guias do Gremio dos Armazenistas de Vinho, em 4.000$00 de multa e 300$00 de imposto; Maria José Henriques, de Lisboa, por adicionar agua no leite, em 5,000$00 de multa, 40 dias de prisão e 50$00 de imposto; Leitaria Ajudense, de Lisboa, e Etelvino da Conceição Mendes, por adicionarem agua no leite, respectivamente nas multas de 500$00 e 200$00.

SEPULTOU-SE ESTA TARDE

uma das vitimas do desastre na praia do Ribatejo

Constituiu uma sentida manifestação de pesar o funeral, que hoje de tarde se realizou, no cemiterio do Alto de S. João, do desventurado Henrique Dias Coelho, vitima do desastre ocorrido, conforme noticiámos, na praia do Ribatejo.

O corpo do infeliz Henrique Coelho, que morava com sua familia na Azenhaga da Salgada, n.º 71, em Lisboa, foi conduzido para a capital e colocado na capela privativa do referido cemiterio, onde, hoje ás 10 horas, foi celebrada missa de corpo presente a que assistiram numerosas pessoas.

O corpo foi durante a noite, velado por pessoas de familia e amigos do extinto. Feita a encomendação, o caixão foi retirado ás 16 horas, da camara ardente para a sua ultima morada reunido á sua volta para cima de trezentas pessoas, em grande numero senhoras, com muitos ramos de flores.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem ámanhã anos as senhoras:

D. Frutuosa Reynolds de Sousa, D. Maria Margarida Caupers de Bragança, D. Maria João da Camara Bianchi, D. Sofia de Campos Henriques de Almeida Costa, D. Maria Helena de Lancastre Schwalbach Rodrigues Cardoso, D. Maria Teresa de Castro, D. Maria Palmira Rosa May, D. Palmira de Navarro Viana Bastos e a menina Maria de Lourdes Silva Reis.

FESTA DE CARIDADE

Uma comissão de senhoras leva a efeito, no dia 15, um «chá» «cock-tail» nos jardins do conde de Farrobo, das 18 ás 21 horas a favor das Obras das Casas de S. Vicente de Paula. Podem pedir-se bilhetes pelo telefone 41929.

VIDA DIPLOMATICA

Tendo a Missão Diplomatica Americana em Lisboa sido recentemente elevada á categoria de Embaixada, o embaixador dos Estados Unidos da America e madame Norweb darão amanhã, quarta-feira, 12 do corrente, pelas 18 e 30 uma recepção diplomatica. Trajo de passeio.

STUDIO FLORYSIS

Clinica de Beleza da P. do Brasil
Av. Alvares Cabral, 1—Tel. 6 1280

Informa de que, a exemplo dos anos anteriores, fecha para férias Agosto e Setembro, devendo por isso as Ex.mas Clientes fornecerem-se dos habituais produtos para cuidar e conservar a sua beleza e marcar os ultimos tratamentos.

NOVAS REMESSAS

SUPRNUT, regenerador das células— Contra a velhice precoce

OLEO VITAMINADO. Limpa a pele e normaliza a secreção natural

Crême MATE. Protege a pele e dá um maquillage invisivel e mate

TANAGRA. Emmagrece localmente, dando uma linha ideal

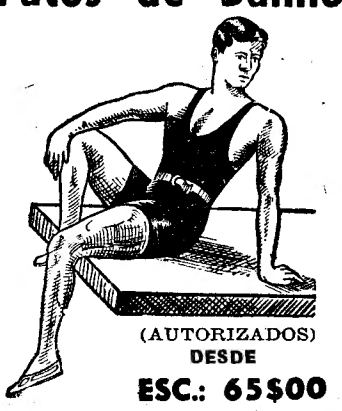
ÉPIL-PROGRESS. Enfraquece os pêlos, que destroi sem cortar

CREME CILIAR. Dá em 2 semanas pestanas compridas e fartas

«Lavande Double», produto de beleza da mais alta reputação mundial, depois do banho dá á pele uma magnifica sensação de frescura. Torna-a setinosa, lisa e rejuvenescida, como perfumada das mais capitosas flôres.

L.T. PIVER

Fatos de Banho



(AUTORIZADOS)
DESDE
ESC.: 65$00

LOJA DAS MALHAS R. do Carmo, 99
CAMISARIA CISNE R. Augusta, 168
P. B. X. 2-1283

Louvigny
foi tomada de assalto por tropas canadianas

LONDRES, 11—Nas ultimas 12 horas os alemães têm lançado uma serie de violentos contra-ataques, no Odon. Nos combates extremamente violentos que se desenvolveram foram destruidos mais de 35 tanques do inimigo.

Fôrças canadianas tomaram de assalto Louvigny, poucas horas antes de Rommel ter lançado o seu mais violento contra-ataque contra Maltot, apoiado por 25 tanques «Tigre». As fôrças britanicas recuaram para os arrabaldes do norte. O ataque a Maltot realizou-se depois das fôrças britanicas que se encontravam de posse da cidade terem sofrido um intenso bombardeamento da artilharia alemã. Um outro ataque, tambem de invulgar violencia, foi lançado contra uma altura estrategica ao nordeste de Squay. As fôrças blindadas britanicas e a artilharia defrontaram as primeiras vagas de alemães e a infantaria, em luta encarniçada, dispersou e repeliu as fôrças alemãs. A posição continua firmemente em poder das fôrças britanicas» —(R.).

A posição de Louvigny

LONDRES, 11—Louvigny é uma aldeia perto da confluencia dos rios Odon e Orne, cêrca de três quilometros a sudoeste de Caen. Era o ultimo reduto fortificado alemão ao norte do Orne, no sector de Caen.—(R.).

Comunicado de Eisenhower

LONDRES, 11—Comunicado desta manhã do S. Q. G. A.:

«A luta foi particularmente violenta na testa de ponte do Odon, onde o nosso avanço para ocupar uma altura estrategica dominando o rio Orne foi vivamente contestado. Ao sul do rio Vire, as nossas tropas ampliaram a testa de ponte e atingiram Pont Cherbert, na direcção de Loisaint. Mais a oeste, na estrada para Périers, as nossas tropas avançaram cêrca de 2 quilometros em face de energica resistencia do inimigo. Tambem ao sul de La Haye du Puits realizámos alguns avanços. O inimigo não repetiu os seus contra-ataques nêste sector.

Ontem, os nossos caças bombardeiros e caças atacaram objectivos ao sul de Caen, incluindo concentrações de tanques e de soldados e transportes motorizados. Não regressou á base um dos nossos aviões. Durante a noite passada, os nossos bombardeiros ligeiros atacaram transportes inimigos e comunicações do nordeste da França».—(R.).

Ainda se luta em alguns bairros de Caen

BERLIM, 11 — Prosseguiram ontem violentos combates em torno da testa de ponte de Caen, os quais se prolongaram pela noite dentro.

Os britanicos continuaram a reforçar as suas tropas a tal ponto que, presentemente, se elevam a doze divisões os efectivos que combatem numa estreita frente de oito quilometros.

Em Caen, cujos bairros do sul se encontram firmemente nas mãos dos alemães, os britanicos não conseguiram progredir, não obstante o fôgo concentrado da sua artilharia. — (D. N. B.).

Dois barcos em chamas
ao largo de St. Nazaire

LONDRES, 11—O Ministerio da Aeronautica anuncia que, ao sul de Le Croisic, ao largo de Saint Nazaire, 2 navios alemães ficaram em chamas, ontem, á tarde, depois de «Mosquitos» do Comando Costeiro da R. A. F. os terem atacado com bombas e a tiro de canhão.—(R.).

O sucessor de Philippe Henriot

ZURICH, 11—Laval nomeou Paul Marion para o cargo de ministro da Propaganda, em sucessão de Philippe Henriot.—(United Press).

O 5.º Exército
aproxima-se de Livorno e domina a posição de Arezzo

ARGEL, 11 — A radio desta cidade difundiu hoje a seguinte informação: «Fôrças do 5.º Exercito penetraram nos arrabaldes de Poggibonsi, importante centro de comunicações, cêrca de 70 quilometros a leste de Livorno, e ocuparam toda a estrada transversal da costa para Poggibonsi. No sector central da frente, a artilharia dos Aliados tomou posições em alturas estrategicas ao sul de Arezzo, importante entroncamento de estradas e linhas ferreas. Dessas alturas dominam absolutamente a cidade». — (Reuter).

Os patriotas italianos fizeram mil prisioneiros

CHIASSO, 11.—O comunicado de hoje da Comissão Nacional Italiana de Resistencia anuncia que os patriotas realizaram ataques, com exito, ás linhas da retaguarda dos alemães, desde Pisa até Savona, fazendo mais de 1.000 prisioneiros, entre alemães e fascistas, na Lombardia. Na Toscana e na Umbria, os movimentos das tropas inimigas têm sido consideravelmente prejudicados pelas guerrilhas.

Durante as ultimas semanas, 129 oficiais e 5.117 soldados do exercito fascista italiano, que nele haviam sido encorporados á força, passaram-se para o exercito de resistencia.—(R.).

Ataques aéreos
á capital alemã...

LONDRES, 11—Formações de Mosquitos» atacaram hoje objectivos militares na area de Berlim. Regressaram todos os nossos bombardeiros.—(United Press).

...e a Milão

ROMA, 11.—Bombardeiros da Real Força Aerea, atacaram hoje os entroncamentos ferroviarios de Milão, assim como outros objectivos no norte de Italia e proximo das zonas de batalha.—(U. P.).

9 mil toneladas de bombas sobre os países balcanicos

ROMA. 11—Na ultima semana. a aviação aliada. com bases na Italia, lançou 9.000 toneladas de bombas sobre os objectivos industriais e de transportes da Hungria, Romenia e Jugoslavia.—(United Press).

Aparelhos aliados abatidos

TOQUIO, 11—Unidades da marinha japonesa abateram ou avariaram seriamente, em dois dias, um minimo de 102 aparelhos inimigos.—(D. N. B.).

Os russos não revelam
as suas reservas de oiro

BRETTON WOODS. 11—Na sessão de ontem de manhã da Conferencia Monetária internacional. a Russia suscitou uma discussão muito viva. porque os delegados russos não quiseram revelar os pormenores das suas reservas ouro e da sua produção. mbora as tenham actualmente.—(R.).

O GOVÊRNO BONOMI

ROMA, 11—O general Coxilia foi nomeado subsecretario da Guerra. Coxilia comandou a divisão «Veneza» que foi um adas que resistiu com exito aos alemães depois do armisticio.—(R.).

Comunicados de guerra

Por não termos recebido, até ás 16 e 30, o comunicado oficial alemão, não podemos publicar, hoje, os comunicados de guerra referentes á campanha na frente leste.

Começou
o ataque geral á cidade de St. Lô

Os Aliados estão a 3 kms. de distancia

DA FRENTE DE BATALHA NA NORMANDIA, 11 — O ataque geral a St. Lô foi lançado esta manhã pelas fôrças aliadas depois de uma violenta barragem de artilharia.

O ataque das fôrças aliadas partiu de pontos situados a leste e ao norte de St. Lô, tendo as nossas tropas, ao fim de duas horas, avançado mais de 2 quilometros. As unidades avançadas encontram-se a menos de 3 quilometros da cidade.—(U. P.).

Avanço para além de Pont Chebert

LONDRES. 11—Informam do Q. G. A. que as nossas tropas realizaram, ao principio da manhã de hoje, um ligeiro avanço na testa de ponte do Vire, atingindo um ponto para além de Pont Chebert, entroncamento de estradas a menos de 1 quilometro da margem ocidental do Vire e a uns 7 quilometros a noroeste de Saint Lô.—(Reuter).

Os americanos alargam
a testa de ponte do Vire

LONDRES, 11 — Noticias recebidas da Normandia dizem que as tropas americanas, apoiadas por tanques, alargaram a testa de ponte no rio Vire, em alguns pontos, mais quasi dois quilometros, durante a noite e de madrugada. Dois contra-ataques alemães lançados contra o saliente, um cêrca das três horas e outro apoiado por tanques e infantaria, cêrca das 4 e 30, foram repelidos com pesadas perdas.—(R.).

Um incidente na Colombia
durante o qual esteve detido o Chefe do Estado

CARACAS, 11—Informações de Bogotá dizem que o presidente Alfonso Lopez foi «detido» na cidade de Pasto, sul da Colombia, em consequencia dum golpe de Estado.

O ministro dos Negocios Estrangeiros, Dário Echandia, anunciou ter assumido as funções de presidente interino da Republica, em consequencia de um acto de «loucura individual» de um tenente-coronel, chefe dum grupo militar, que prendeu o presidente Lopez e alguns dos seus ministros, durante a noite passada.

Todos os chefes do movimento foram presos e a revolta foi sufocada. A intervenção da Policia liquidou o movimento e o presidente Lopez já regressou á capital.—(R. e U. P.).

O general De Gaulle
chegou ao Canadá

MONTREAL, 11 — O general De Gaulle chegou ao Canadá e foi recebido pelo chefe do govêrno.

No caminho para o Canadá visitou Nova York, onde foi recebido por La Guardia, que lhe deu as boas vindas na Camara Municipal. De Gaulle pronunciou um discurso de agradecimento perante uma multidão de 10.000 pessoas.—(U. P.).

Hotel-Bar

Com boas instalações, garage, capoeiras, bons terraços, nos arredores de Lisboa, local muito pitoresco, entre pinhais, lindo panorama, á beira da estrada, bom serviço camionetas, frequentado pela melhor sociedade de Lisboa, vendo e trespasso com todo o recheio e boa garrafeira, por 350 contos, incluindo propria propriedade, que rende ainda 12 contos. Negocio urgente e sério a tratar só com proprios. Carta a este jornal ao n.º 825.

A retirada alemã
no sector americano faz-se numa frente de 12 a 13 quilometros

LONDRES, 11.—Precedidas de tanques, as tropas americanas atravessaram, ontem, o rio Vire e atingiram um ponto um pouco mais de 5 quilometros a noroeste de Saint Lô. Ao mesmo tempo, as tropas alemãs começaram a retirar ao sul de La Haye. Avançando num mar de lama, os tanques americanos alargaram a testa de ponte do rio Vire mais 13 quilometros. Irromperam em numerosas aldeias e localidades, atingindo o extremo norte de Pont Hubert, a cêrca de 8 quilometros ao sul de Saint Jean de Haye, na principal estrada lateral de Carentan. Outras forças de tanques americanos irromperam já até 5 quilometros a nordeste de Saint Lô.

Ao mesmo tempo que se alarga a testa de ponte do rio Vire, os alemães perderam o dominio da elevação de terreno na zona de La Haye e começaram a retirar, perseguidos pelos americanos até a mais de 3 quilometros ao sul de La Haye. A retirada alemã está a efectuar-se numa largura de 12 a 13 quilometros. Crê-se que a retirada se efectua para impedir o embate com as forças aliadas e para encurtar uma linha de defesa.

No sector médio da frente—a sudoeste de Carentan, ao longo da estrada principal Carentan-Periers—o avanço depara com vigorosa resistencia da 17.ª divisão SS. Os americanos tomaram Saint Georges, 8 quilometros a sudoeste de Carentan. Um oficial revelou que elementos das 11.ª e 12.ª divisões alemãs se encontram agora na frente americana. A testa de ponte do Vire estende-se agora mais 4 quilometros a oeste da primeira travessia do rio e a mais 8 quilometros ao sul do canal Vire et Taute, onde se estabeleceu a primeira testa de ponte. A penetração mais profunda desta zona efectuou-se directamente ao sul de Saint Jean, onde os americanos tomaram Cavigny, prosseguindo no avanço.—(R.).

«E' muito grave
a situação na China»
— diz o vice-presidente Wallace

WASHINGTON, 11. — Roosevelt e Wallace conferenciaram ontem, durante duas horas. Depois de deixar a Casa Branca, o vice-presidente declarou: «Tivemos uma longa e importante conferencia sobre a China». Classificou a situação neste país como sendo «muito grave».—(R.).

"EVA"

Veja o número deste mês distribuido em todo o país

— 56 PAGINAS —
UMA SEPARATA DE FIGURINOS

5 ESCUDOS

UMA REVISTA 1944
UM MAGAZINE SECULO XX